

**O USO DA TECNOLOGIA NAS AULAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA: EXPERIÊNCIAS DE DOCENTES EM
OIAPOQUE/AP.**

Leticia Louise Tavares Silva ¹Rayana paranatinga Gomes ²

Izaías Serafim de Lima Neto ³

RESUMO

A educação vem passando por constantes transições ao longo dos anos, resultado dos avanços tecnológicos. Na realidade vigente, o uso dessas tecnologias, especificamente nas aulas de Língua Portuguesa, mostrou-se uma ferramenta auspiciosa no processo de aprendizagem, tal como afirma Moran *et al* (2000): "A tecnologia apresenta-se como meio para colaborar no processo de aprendizagem", visto que, o uso das tecnologias digitais em sala de aula trouxe uma considerável mudança na rotina educacional por toda parte do mundo. Diante disto, este artigo tem como objetivo discutir a inserção das novas tecnologias digitais no âmbito escolar especificamente nas aulas de Língua Portuguesa, sua influência relevante durante e após a pandemia causada pelo vírus Covid-19, bem como o papel do docente nesse processo de aprendizado da era contemporânea. A presente pesquisa tem como metodologia a pesquisa de campo associada aos estudos bibliográficos de estudiosos tais como Libâneo (2006) e Moran (2000), que foram elaborados com a finalidade de compreender conhecimentos sobre a inserção das tecnologias na educação, bem como, a necessidade da formação de professores diante das exigências postas pelas novas realidades no campo da educação. Para este artigo, buscamos identificar algumas das principais ferramentas tecnológicas utilizadas pelos docente de língua portuguesa na cidade de Oiapoque/AP e analisar como a tecnologia pode ser utilizada de forma benéfica, otimizando as atividades em sala e investigando a relação entre o uso da tecnologia e o docente sobretudo como mediador do processo de aprendizagem, a fim de evidenciar possíveis mudanças significativas no processo de aprendizagem através do uso das novas tecnologias nas aulas de língua portuguesa.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Ensino de Língua Portuguesa. Experiências

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português e Francês da Universidade Federal do Amapá- Binacional, leticialouise4@gmail.com.

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português e Francês da Universidade Federal do Amapá-Binacional, ravanaparanatinga@gmail.com

³Graduado pelo Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB; Mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Doutor em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. izaiasserafimneto@unifap.br.



Docentes. Oiapoque.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa explora a crescente integração da tecnologia na educação, um fenômeno impulsionado pelos avanços tecnológicos que tem transformado a rotina educacional globalmente. O uso de Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs), em particular nas aulas de Língua Portuguesa, tem se mostrado uma ferramenta promissora para o processo de aprendizagem, conforme Moran et al. (2000) afirmam que "A tecnologia apresenta-se como meio para colaborar no processo de aprendizagem".

Diante desse cenário, este artigo busca discutir a inserção das novas tecnologias digitais no ambiente escolar, especificamente nas aulas de Língua Portuguesa. Analisa-se a relevante influência dessas tecnologias tanto durante, quanto após a pandemia de COVID-19, bem como o papel do docente nesse processo de aprendizado na era contemporânea. Em um contexto mais recente, autores como Prensky (2001) ressaltam a importância de se compreender como as novas gerações, os "nativos digitais", interagem com a tecnologia e como isso impacta suas expectativas em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Reforçando essa perspectiva, Anjos e Silva (2018), em sua obra "Tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) na educação", destacam que as TDICs não são meras ferramentas, mas elementos que reconfiguram as práticas pedagógicas e exigem uma nova postura de professores e alunos.

A metodologia empregada neste artigo consiste em uma pesquisa de campo, com os docentes de língua portuguesa nas escolas da rede pública no município de Oiapoque/AP e aldeias indígenas nas proximidades, através de entrevistas e questionários digitais. Este estudo é complementado por estudos bibliográficos de autores como Libâneo (2006) e Moran (2000). Esses referenciais teóricos, juntamente com as contribuições de Anjos e Silva (2018) sobre as TDICs, foram utilizados para aprofundar a compreensão sobre a inserção das tecnologias na educação e a necessidade de formação continuada para os professores diante das novas demandas educacionais. O objetivo é identificar as principais ferramentas tecnológicas utilizadas por docentes de



Língua Portuguesa em Oiapoque/AP, analisar o uso benéfico da tecnologia para otimizar atividades em sala de aula e investigar a relação entre o uso da tecnologia e o papel do docente como mediador do processo de aprendizagem, bem como, dificuldades encontradas nesse processo. Busca-se, assim, evidenciar as possíveis mudanças significativas no processo de aprendizagem resultantes da aplicação de novas tecnologias nas aulas de Língua Portuguesa.

REFERENCIAL TEÓRICO

1. O uso das Tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC).

É notório o uso e o avanço da tecnologia na realidade vigente, onde a mesma está presente no cotidiano de todos nós, se tornando necessária na prática pedagógica, uma vez que aprimora o processo de aprendizagem dos docentes e discentes.

Esse tal avanço no qual possibilita diversos meios de comunicação, informações e sua presença contínua e indispensável no dia a dia, fizeram com que as escolas juntamente com os docentes buscarem novos métodos para potencializar o uso de algumas ferramentas digitais durante as aulas e não ficar de fora dessa atualidade, sendo assim um avanço indispensável para o ensino e até orientado pelo PCN's:

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis, [...] os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (PCN's, 2000, p.11-12).

Essas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) utilizadas pelos docentes em suas aulas não podem se limitar somente em uma aula mais dinâmica em que os alunos se deslocam para uma sala de informática, quando a escola possui, e ali redigem um texto argumentativo, narrativo, artigo de opinião, até mesmo um currículo ou e-mail, mas também utilizar os meios que está nas mãos e no dia a dia dos



alunos tais como *Smartphones, Tablets e Notebook* durante a aula, visto que essas ferramentas contribuem significativamente para o avanço no aprendizado.

Vale ressaltar, que a utilização dos mesmos nas aulas de Língua Portuguesa proporciona também, diálogo de experiências, relação docente-discente e até mesmo, conhecimento sobre mídias, e ferramentas da “era digital” que cada vez mais está aparente a sua importância até para construir o senso crítico do aluno. Libâneo (2006) apresenta alguns objetivos do uso de tecnologias na educação, sua importância para construção de saberes e até a relação entre docente-discente :

- a) Contribuir para a democratização de saberes socialmente significativos e desenvolvimento de capacidades intelectuais e afetivas, tendo em vista a formação de cidadãos contemporâneos [...];b) Possibilitar a todos oportunidades de aprender sobre mídias e multimídias e interagir com elas [...];c) Proporcionar preparação tecnológica comunicacional [...];d) Aprimorar o processo comunicacional entre os agentes da ação docente-discente e entre estes e os saberes significativos da cultura e da ciência (LIBÂNEO, 2006).

No entanto, para tal feito é necessário que o docente receba uma preparação adequada para que seu uso na didática seja utilizado de forma correta, em prol do ensino e não somente se apropriar da mesma, mas orientar os discentes de como o seu uso pode favorecer no seu aprendizado e na sua.

1.2 Tecnologias utilizadas

É possível afirmar que, a internet é uma ferramenta abrangente, onde se encontra quase todas as informações ali solicitadas, se tornando um meio de aprendizagem mais fácil, mas assim como possui muitos benefícios, há informações fictícias tipicamente chamadas de “*Fake News*”, e alguns outros meios que acabam dificultando o aprendizado do aluno. Desse modo, é necessário estabelecer algumas maneiras, que encaixe a nova tecnologia na sala de aula, orientando os alunos a maneira correta de utilizar e que incentive e desperte a curiosidade para aprendizagem.

No que tange a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs), reitiro que, a mesma está presente em todos os espaços sociais e escolar mas ainda é novidade para alguns docentes, fazendo ser necessário uma adaptação e otimismo por parte dos docentes e até mesmo da escola em que atua, diante deste novo aprendizado, mesmo diante de algumas dificuldades apresentadas por um



quantitativo de recursos, visando promover um ambiente para aprendizagem com o auxílio da tecnologia. Moran et al. 2000, p.12 afirma "A tecnologia apresenta-se como meio para colaborar no processo de aprendizagem. Ela tem sua importância apenas como um instrumento para favorecer a aprendizagem de alguém." ou seja, indicando que a tecnologia por si só não tem a capacidade de realizar um aprendizado aos alunos com propriedade, ou ter o poder de fazer um revolução no ensino sozinha, mas se usada de forma apropriada pelos docentes vai ter a eficácia esperada.

1.3 A importância do uso da tecnologia para as aulas durante a Pandemia (Covid-19)

A necessidade dessa adaptação foi notória principalmente durante a chegada inesperada da síndrome respiratória aguda grave, SARS-COV- 2, mais conhecida como Corona Vírus e COVID-19. Pandemia que ocorreu no início do ano de 2020, e que foi necessário suspender as aulas presenciais durante mais ou menos dois anos. Durante este momento as instituições escolares juntamente com os discentes adotaram a metodologia do ensino remoto, que possibilitou a continuação do ano letivo e processo de aprendizado. Para NASCIMENTO 2021 apud GÓES; CASSIANO, 2020:

A utilização do ensino remoto ou a distância neste sentido, configurou-se como a saída temporária para atender os alunos durante o distanciamento social provocado pela COVID-19. Esse ENSINO NA PANDEMIA DE COVID-19 16 período levou os professores a utilizar o método de gravação de vídeo aulas, atividades enviadas pelo WhatsApp e vídeos, bem como a utilização de plataformas remotas de ensino digital, como Google Meet, Zoom, Skype e Google Classroom, que tiveram papel preponderante nesse processo (NASCIMENTO 2021, p. 15 apud GÓES; CASSIANO, 2020).

Conforme a afirmação acima da autora é consentido afirmar mais uma vez que a conciliação das tecnologias, uso adequado da internet e alguns outros meios tecnológicos, tais como aplicativos: “Google Meet”, “WhatsApp”, “Gmail”, juntamente com a instituição escolar e docente permitem a continuação do aprendizado de milhares de alunos, uma relação docente-discente aprimorada por meio da comunicação a distância, e a acesso facilitado a livros em formato digital.

1.4 Tecnologias x Docentes



Na realidade vigente, aulas somente com teor teórico e repasse de informações somente para decorar, dificilmente trará um resultado de aprendizado esperado pelo docente e instituição escolar, inclusive é muito comum ouvir discentes reclamando nos corredores da instituição ou fora deles, das aulas que possui somente o teor todo teórico como didática, momento em que se faz necessário a intervenção de algumas tecnologias durante a disciplina.

Contudo, não significa o encerramento dessa troca de informações e acúmulo de aprendizado contínuo e implantado nas instituições de ensino. LIBÂNEO (2006) afirma que:

Trata-se de investir numa combinação bem-sucedida da assimilação consciente e ativa desses conteúdos com o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas pelos alunos visando à formação de estruturas próprias de pensamento, ou seja, instrumentos conceituais de apreensão dos objetos de conhecimento, mediante a condução pedagógica do professor que disporá de práticas de ensino intencionais e sistemáticas de promover o "ensinar a aprender a pensar". (LIBÂNEO, 2006, P.13)

Conforme a afirmação do autor, podemos compreender que o docente ainda é o principal mediador do processo do aprendizado uma vez que o mesmo com sua propriedade dos conteúdos, conhecimentos, e experiências, e os alunos presentes em sala de aula presencial ou de forma remota por meio dos aplicativos: *WhatsApp*, *Google Classroom*, entre outros meios utilizado na atualidade, tem com seu potencial e capacidades de aprender faz com que o docente ainda seja o principal mediador do aprendizado.

Visto que, além da transmissão de informações com propriedade, durante a aula o mesmo realiza perguntas aos alunos, os ouve, ocorre conversa ocorrendo uma interação com o intuito de seguir esse ensino implantado com objetivo geral da educação de transformar ele em um indivíduo crítico, de modo que o prepare para a sociedade e aprender a utilizar esse potencial de pensamento através desse meio intelectual.

Diante o exposto, é correto afirmar que na realidade vigente o docente possui várias tecnologias ao seu favor e a favor do discente para a continuação do aprendizado ou uma aula com sua metodologia mais dinâmica, considerando que atrai a atenção e desperta a curiosidade dos discentes, e para alcançar o referido feito é necessário que o



docente se adapte e entenda que ele é um mediador nessa caminhada. NASCIMENTO (2021) afirma:

O uso das tecnologias educacionais (computador, tablet, smartphone, internet, plataformas digitais) no ensino, fascina os alunos e reconfigura o papel do professor que necessita se adaptar ao novo e compreender que já não é o único portador e transmissor do conhecimento, mas sim um mediador, no qual o aluno é o protagonista no processo de ensino e aprendizagem. (NASCIMENTO, 2021, p.27)

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados do presente artigo, foi oriundo de formulário aplicado através do aplicativo Google Forms, com docentes da rede pública municipal, estadual e federal no município de Oiapoque e aldeias indígenas das proximidades. Conforme a pesquisa realizada com os docentes de língua portuguesa no município de Oiapoque, foi constatado que 60% utilizam alguma TDIC em suas aulas, enquanto 40% ainda não as integram. Este dado demonstra uma tendência positiva de adoção, embora ainda haja uma parcela significativa de professores que não utilizam essas ferramentas. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a adoção da tecnologia é uma realidade presente, mas ainda não universal. Os dados da pesquisa revelaram insights importantes sobre o uso da tecnologia nas aulas de Língua Portuguesa.

Gráfico 1

Você se utiliza de alguma Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) em sua sala de aula?

5 respostas

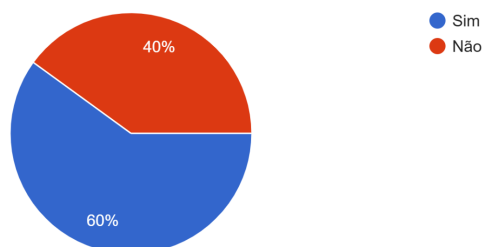
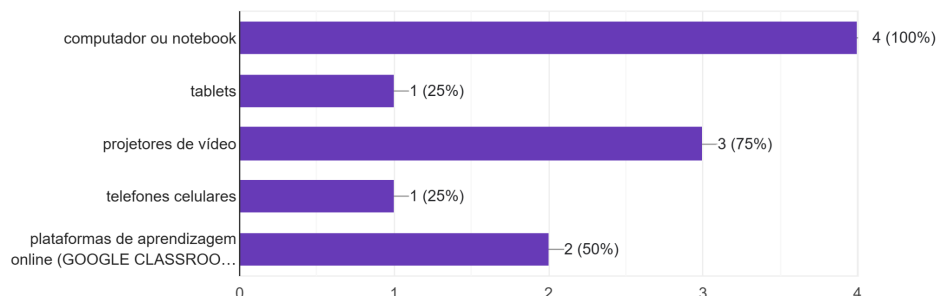


Gráfico 2 -



Considerando que você utiliza TDIC's nas suas aulas de Língua Portuguesa, qual(is), da lista abaixo, é (são) a(s) mais regular(es)?

4 respostas

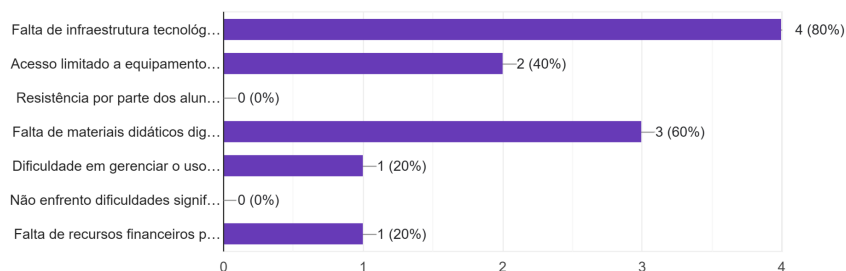


Entre as tecnologias mais utilizadas pelos docentes estão computadores ou notebooks, projetores de vídeo, telefones celulares e plataformas de aprendizagem online como Google Classroom, Kahoot e Padlet, conforme gráfico 2 acima.

Apesar dos benefícios da introdução das TDICs nas aulas, durante a pesquisa em campo, foi notório a presença significativa de dificuldades para a integração de forma totalmente eficaz. As barreiras mais comuns são a falta de infraestrutura tecnológica adequada (80%), a falta de materiais didáticos digitais de qualidade (60%) e o acesso limitado a equipamentos para os alunos (40%). Outros desafios incluem a dificuldade em gerenciar o uso das tecnologias em sala de aula e a falta de recursos financeiros, conforme gráfico 3:

Quais são as principais dificuldades que você enfrenta ao tentar integrar tecnologias digitais em suas aulas de Língua Portuguesa? (Marque todas as que se aplicam)

5 respostas



As TDICs devem ser utilizadas apenas como um meio para favorecer a aprendizagem de alguém, como afirma LIBÂNEO, 2006, p.13 “ objetos de conhecimento, mediante a condução pedagógica do professor que disporá de práticas de ensino intencionais e sistemáticas de promover o “ensinar a aprender a pensar” , ou seja, indicando que a tecnologia por si só não tem a capacidade de realizar um



aprendizado aos alunos com propriedade, ou ter o poder de fazer uma revolução no ensino sozinha, mas se usada de forma apropriada pelos docentes vai ter a eficácia esperada. Respostas de documentos denotam com suas experiências pessoais o professor como essencial no processo de aprendizagem, apesar da integração das TDICs.

Participante 1

Na era das tecnologias digitais de informação e comunicação, o papel do docente de Língua Portuguesa é o de mediador e facilitador do conhecimento. Cabe a ele integrar as TDICs ao processo de ensino-aprendizagem, utilizando recursos digitais para desenvolver competências linguísticas, interpretativas e críticas nos alunos.

Participante 2

Propiciar e facilitar o acesso dos estudantes a um mundo cada vez mais digital. Ensiná-los sobre as variadas formas de comunicação, ou seja, mostrar os gêneros multimodais e como as ferramentas digitais nos auxiliam tanto no dia a dia quanto em aprendizagem de conhecimento.

Os resultados da pesquisa corroboram a afirmação de Moran et al. (2000) de que "a tecnologia apresenta-se como meio para colaborar no processo de aprendizagem". A adoção das TDICs por 60% dos professores reflete uma mudança na rotina educacional, impulsionada em parte pelos avanços tecnológicos. O uso de computadores, projetores e plataformas online mostra que os docentes buscam métodos para potencializar suas aulas, alinhando-se com a orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 2000), que ressaltam a necessidade de se analisar as tecnologias no espaço escolar.

Apesar disso, os dados revelam um cenário de desafios estruturais. A falta de infraestrutura e a escassez de materiais didáticos digitais demonstram uma disparidade entre o potencial teórico das TDICs e a realidade prática nas escolas de Oiapoque/AP. Essa dicotomia exige um olhar crítico para as políticas educacionais e o investimento em recursos que garantam que as tecnologias não se limitem a serem meras ferramentas, mas sim elementos que reconfigurem as práticas pedagógicas, conforme destacado por Anjos e Silva (2018).

A pesquisa também reforça o papel do professor como mediador, e não mais como o único transmissor de conhecimento. As falas dos participantes indicam que o docente tem o papel de integrar as TDICs para desenvolver competências linguísticas e críticas nos alunos. Essa visão é apoiada por Nascimento (2021), que afirma que o



professor "não é o único portador e transmissor do conhecimento, mas sim um mediador, no qual o aluno é o protagonista no processo de ensino e aprendizagem". O uso da tecnologia, neste contexto, fascina os alunos e reconfigura o papel do educador, tornando-o essencial para guiar a utilização consciente das mídias digitais.

Em última análise, os resultados da pesquisa de estágio indicam que a integração da tecnologia é um caminho sem volta para a educação. No entanto, o sucesso dessa jornada depende de um esforço conjunto para superar as barreiras de infraestrutura e investir na capacitação contínua dos professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada demonstra que a integração das TDICs no ensino de Língua Portuguesa em Oiapoque/AP já é uma realidade, embora ainda enfrente obstáculos estruturais e financeiros. A pandemia de COVID-19 acelerou essa transição, evidenciando a tecnologia como um pilar fundamental para a continuidade da educação. No entanto, a tecnologia, por si só, não garante a aprendizagem. Ela é uma ferramenta que, quando utilizada de forma estratégica e intencional, otimiza as atividades em sala de aula e promove o desenvolvimento de habilidades essenciais nos estudantes, como o senso crítico e a capacidade de pesquisa.

A figura central nesse processo é o professor, cujo papel não se restringe à transmissão de conteúdo, mas se expande para a mediação e a orientação. Ele é responsável por guiar os alunos, estimulando a reflexão, a criticidade e a utilização consciente das mídias digitais. Conforme Nascimento (2021), a tecnologia fascina os alunos e reconfigura o papel do educador, que "não é o único portador e transmissor do conhecimento, mas sim um mediador, no qual o aluno é o protagonista no processo de ensino e aprendizagem". Portanto, para que a integração tecnológica seja bem-sucedida, é crucial investir não apenas em infraestrutura, mas também na formação continuada dos professores, capacitando-os para atuar como mediadores efetivos e preparados para os desafios da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Alexandre Martins dos; SILVA, Gláucia Eunice Gonçalves da. *Tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) na educação*. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia Educacional, 2018. 54 p.



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Brasília, DF: MEC, 2000. (Parte III, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias).

GÓES, C. B., & CASSIANO, G.. O uso das Plataformas Digitais pelas IES no contexto de afastamento social pela Covid-19, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 96, p. 843-876, out. 2006.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000. p. 11-65.

MORÁN, José Manuel. *Mudando a educação com metodologias ativas*. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015.

PRENSKY, Marc. Digital Natives, Digital Immigrants. *On the Horizon*, Bradford, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001.

